



Faculdade de Tecnologia da UERJ visita escolas no interior do Rio

Desde o início deste mês, escolas das redes pública e privada da Região Sul Fluminense começaram a receber visitas de professores e alunos da Faculdade de Tecnologia da Uerj (FAT). O objetivo da iniciativa é estimular o interesse de jovens no vestibular da UERJ, apresentando os cursos oferecidos pela FAT. A unidade, que está localizada no município de Resende, fica dentro de um polo industrial de montadoras de automóveis.

Segundo a diretoria da Faculdade, as visitas podem ser realizadas em cidades de todo o estado, embora a ação se concentre na Região Sul Fluminense, que engloba municípios como Angra dos Reis, Barra Mansa, Paraty, Resende, Valença e Volta Redonda. Somente neste mês, pelo menos



20 escolas receberão equipes com diversos professores e alunos da UERJ.

Coordenadora do projeto, a professora Luciana Ghussn destaca a força-tarefa que está sendo feita por profissionais que atuam no *campus*. "A unidade está afastada da cidade. Muitas pessoas do próprio município não conhecem a FAT e todas as oportunidades que ela oferece. Nossos professores

estão muito entusiasmados em participar do projeto e se desdobrando para divulgar o nosso trabalho", afirmou.

De acordo com o diretor da FAT e do *Campus* Regional da UERJ Resende, Jacques Fernandes Dias, as visitas também servem para mostrar que, mesmo com a crise financeira, a unidade continua sendo referência de ensino e proporciona grandes oportunidades aos estudantes do interior. "Nossos cursos e o *campus* Resende seguem realizando um trabalho de excelência. Por isso queremos que todos conheçam a nossa estrutura e nossos cursos", afirmou Jacques.

O contato de interessados em participar, contribuir ou obter informações pode ser feito diretamente com a professora Luciana Ghussn, pelo e-mail luciana.ghussn@uerj.br.

Estudo da UERJ cria ferramenta para gerar informações de segurança

O constante aumento dos indicadores de insegurança nada mais é que o reflexo do que acontece nas ruas das grandes cidades brasileiras. No Rio de Janeiro, a violência urbana provoca cada vez mais prejuízos para diferentes setores da economia e, paralelamente, força uma mudança de hábitos e costumes. Nem mesmo estar dentro das próprias residências, por exemplo, tem sido garantia de tranquilidade.

Pensando numa alternativa para agregar mais informação à área da segurança pública, a estudante de Ciência da Computação da UERJ, Ester Pereira Monteiro - orientada pela professora do Instituto de Matemática e Estatística (IME), Karla Figueiredo, e com apoio do doutorando em Ciência de Dados da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Walkir Brito - conduziu um estudo para desenvolver uma ferramenta capaz de coletar informações nas mídias sociais para auxiliar na identificação de delitos.

Intitulado "Mineração de texto no Twitter para identificação de denúncias

criminais no Estado do Rio de Janeiro", o trabalho foi sistematizado no formato de monografia de conclusão de curso e contou com colaboração do Instituto de Segurança Pública (ISP) e do Disque Denúncia, que disponibilizou a base de dados de seu aplicativo para smartphone e tablet, sob condição de sigilo dos dados, para o treinamento do modelo proposto. "O objetivo foi fornecer uma fonte alternativa de dados criminais e relatos não alcançados pelos meios tradicionais de denúncias, permitindo, assim, que grande parte da população, vítima da violência, que se sente desmotivada ou até mesmo amedrontada de relatar, pudesse ser ouvida", detalhou Ester.

Responsável pelas disciplinas de

Inteligência Artificial no IME, Karla Figueiredo destaca que muitas pessoas usam as mídias sociais para fazer relatos de episódios de violência com o propósito de avisar amigos e parentes, mas não ligam para o Disque Denúncia. "Quando entrei na UERJ, em 2016, minha intenção era criar núcleos de desenvolvimento de tecnologia para ajudar o poder público em diversas linhas, ou seja, desenvolver soluções para problemas reais do Estado. Então pensamos: será que essas mídias sociais não poderiam nos favorecer do ponto de vista da segurança pública?", ponderou.

Considerado inédito, o estudo de Ester já abriu caminho para novas investigações no âmbito da graduação e da pós-graduação dos cursos de Ciência da Computação e das Engenharias da UERJ, envolvendo o processo de mineração de texto (text mining), o campo do aprendizado de máquina (machine learning) e utilizando, inclusive, outras técnicas e diferentes mídias sociais, como o Facebook, por exemplo.



Walkir Brito (UFRJ), Ester Monteiro e Karla Figueiredo (UERJ)

Coletivo da Uerj leva bordado às exposições de arte

Ativismo político, poesia, cultura pop, e até mensagens de amor tomam forma através de agulhas e fios de algodão de três estudantes de graduação da UERJ. Criadoras do coletivo Bordado a Distância, mais conhecido como BaD, Giovanna Giffoni, 35, Barbara Martins, 24, e Thay Kleinsorgen, 28, mostram que a arte do bordado pode ir muito além da confecção de roupas ou acessórios, ocupando espaço também em galerias de arte e exposições.

A ideia surgiu em 2016. As três amigas tinham, em comum, o gosto de bordar nos tempos livres – atividades que aprenderam com outras mulheres de suas famílias.



No entanto, o estudo e outros compromissos acadêmicos dificultavam um encontro. A solução foi compartilhar experiências sobre o bordado pela internet, e assim nasceu o BaD. "Depois de um tempo, passamos a nos dedicar e encontrar cada vez mais", diz Barbara.

Trabalhando em conjunto em cada uma das obras, que podem demorar até um mês para ficarem prontas, elas já participaram de eventos como o Festival Interuniversitário de Cultura (FestFic), em 2017. Também exibiram as suas peças nos ateliês da Fábrica Bhering, importante polo de exposições. Nas criações, são comuns referências a personalidades como a pintora Frida Kahlo e a escritora Adélia Prado.

Para Barbara, a intenção é continuar levando as causas do coletivo para um público cada vez maior. "O bordado é uma voz silenciosa e foi usada dentro das causas feministas como uma forma de pressão

artística e política desde a mitologia até os dias de hoje. A gente está fazendo um resgate dessa cultura feminina", afirma.

Além das exposições, o BaD também oferece cursos dentro da CoArt da Uerj. Neste mês, começa a segunda oficina ministrada pelo coletivo em 2018. As aulas abordam temas como "A Linguagem da Aquarela", "Oficina de Desenho", "Bordado e Narrativa" e "Atelier de Ações Urbanas". Os próximos cursos ainda neste ano serão divulgados na página www.facebook.com/coletivobad.

As obras do coletivo também podem ser acessadas na conta do Instagram "coletivobad".



SEGUNDA, DIA 19

▪ **SHOW** - em comemoração ao mês das mulheres, o projeto Uerj em Casa apresenta às 19h, no Teatro Odylo Costa, filho, o show "Elas - Canto porque o instante existe", com a Ah! Banda. A entrada é franca.

▪ **PALESTRA** - o Instituto de Medicina Social (IMS) recebe o sociólogo francês Michel Bozon, que irá discutir o sexismo a partir das questões levantadas pelos casos de assédio e abusos sexuais contra mulheres recentemente denunciados por atrizes do cinema internacional e a subsequente campanha #MeToo. A palestra será realizada às 14h, no Auditório do IMS, 6º andar, bloco E, Pavilhão João Lyra Filho, *campus* Maracanã.

TERÇA, DIA 20

▪ **CURSO** - encerram-se hoje as inscrições para o curso "Conhecendo a Educação Profissional e Tecnológica". As aulas visam capacitar os alunos na compreensão dos fundamentos socioeconômicos, políticos, culturais e pedagógicos dos programas de qualificação profissionais. Os encontros serão realizados na RAV 122, 12º andar, Bloco F, Pavilhão João Lyra Filho, *campus* Maracanã, às terças e quintas, às 18h. Informações no link bit.ly/2HC5uev.

QUARTA, DIA 21

▪ **CURSO** - encerram-se hoje às inscrições para o curso "Ensino

de Histotecnologia para a Educação em Saúde". As aulas serão oferecidas pelo site do Telessaúde, com carga horária de 15 horas. As matrículas variam de R\$ 120 (estudantes) a R\$ 200 (profissionais). Para mais informações acesse o site bit.ly/2tPzmCb.

QUINTA, DIA 22

▪ **SHOW** - o projeto Palco das Escolas apresenta o show "Todos os Santos", com o Coral Altivoz. No repertório, peças de compositores que se dedicaram ao cancionário popular, como Guerra Peixe, Lindembergue Cardoso, Carlos Alberto Pinto Fonseca e Vieira Brandão, que dialogam com ritos sagrados e mitos populares. As apresentações acontecem em dois horários: às 15h, apenas para grupos escolares, que devem se inscrever pelo e-mail divteatro.uerj@gmail.com; e às 19h, para o público em geral, com entrada franca.

SÁBADO, DIA 24

▪ **ENCONTRO** - acontece hoje o "V Café com Atenção Plena", organizado pelo Mindfulness Rio Uerj junto ao programa de extensão Saberes e Práticas Criativas em Saúde (PROCRIAR) e o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde (LIPAPS). As práticas de Mindfulness são baseadas em técnicas meditativas orientais, adaptadas ao contexto ocidental. O evento será realizado na Faculdade de Enfermagem, no Boulevard 28 de Setembro, 157 – sala 715. A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo e-mail mindfulness.rio@gmail.com.



Reitor: Ruy Garcia Marques Vice-reitora: Maria Georgina Muniz Washington

Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Rosângela da Silva. UERJ em Dia — Edição: Lucas Gayoso e Paulo Filgueiras Redação: Andréia Rêgo, Flávia Astorga, Margareth Pederneiras e Paulo Filgueiras Estagiários: Aline Daflon, Giovanna Estella, José Atalide e Lucas Soares Revisão: Comuns Projeto gráfico: Paula Caetano Diagramação: Paula Caetano Tiragem: 300 exemplares Impressão: Gráfica UERJ • Contato para divulgação de cursos e eventos: publica.comuns@gmail.com

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.